

P08

PROFESSOR -

Língua Portuguesa

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



22 de dezembro



40 questões



19 às 22h



3h de duração*



Concurso Público



Língua Portuguesa

5 questões

Texto 1

A duração da felicidade

No começo de maio, participei de um congresso, “A Ciência da Felicidade”, nos Estados Unidos. Nunca os estudos das emoções estiveram tão em voga como neste século, no qual profissionais de grandes universidades tocam em temas que parecem ser triviais, mas que influenciam muito a época em que estamos vivendo. Dentre os vários insights que tive, um deles me chamou mais a atenção: “A frequência das emoções positivas é mais importante que a sua duração. Crie para partilhar a felicidade”, citado por um dos psicólogos da Universidade de Berkeley, que organizou o encontro.

Lembro-me de, quando jovem, ter os seguintes objetivos de vida: fazer uma faculdade, trabalhar e ser feliz! Mas o que era felicidade na minha percepção? Estar sorrindo o tempo todo? Não ter dificuldades? Hoje, não tão jovem assim, percebo que um dos nossos maiores é achar que ter felicidade é estar feliz o tempo todo. Não! É saber lidar com os extremos, ter inteligência para contemporizar as dificuldades, lidar com as tristezas, com as decepções, ter coragem de desistir e até de assumir que, às vezes, estamos deprimidos e precisamos de ajuda. Acima de tudo, é ter resiliência emocional.

Mais importante que buscar estar feliz o tempo todo é justamente aproveitar os momentos felizes que temos ou, até mais significativo que isso, criar momentos assim. Sentar no jardim por um instante e apreciar o com todas as suas nuances, brincar com seu filho genuinamente, dedicar-se a um projeto social ou ambiental, na comunidade ou até na empresa. Momentos como esses que nos fazem perder a noção do tempo e geram sentimentos bons por estarmos fazendo algo maior e benéfico para alguém além de nós mesmos. Que nos transformam, nos ajudam a encontrar uma versão própria melhor... Fazem, enfim, com que tenhamos esses pequenos momentos de felicidade.

A vida é uma jornada. A felicidade, algo que encontramos ou construímos ao longo dela, mas não em todos os trechos. Não se preocupe em medi-la, muitos menos em se comparar com o vizinho, com seu chefe ou o influencer das redes sociais. São humanos, tanto quanto você, e diariamente suas lutas internas para buscar esse caminho de felicidade e realização. Procure criar esses pequenos momentos, tenha uma visão positiva de que tudo pode melhorar, e tenha força para enfrentar seus próprios fantasmas – que, muitas vezes, são os maiores sabotadores da nossa felicidade.

PIANARO, Luciana in Revista Vida Simples: São Paulo, no 17, edição 208, adaptado.

1. Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto 1.

- a. micromomentos • equivocos • silencio • têm
- b. micromomentos • equívocos • silêncio • tem
- c. micromomentos • equivocos • silêncio • têm
- d. micro-momentos • equivocos • silencio • tem
- e. micro-momentos • equívocos • silencio • tem

2. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) de acordo com o texto 1.

- () A duração das emoções positivas é mais importante do que sua periodicidade.
- () Não devemos medir ou comparar nossa felicidade com a de outras pessoas que estão ao nosso redor ou nas redes sociais.
- () Criar momentos felizes e curtir os momentos de felicidade é mais importante do que querer estar feliz infinitamente.
- () Ter resiliência emocional é menos importante do que ser feliz em todos os momentos.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V • F • V • V
- b. V • F • V • F
- c. V • F • F • V
- d. F • V • V • F
- e. F • V • F • V

3. Identifique a palavra correta entre as duas opções indicadas nos parênteses das frases abaixo.

1. (**Trás/Traz**) o almoço, por favor!
2. Como a tela era grande, usou (**brochas/broxas**) para pintá-la.
3. O juiz (**infligirá/infringirá**) uma multa muito pesada a todos os transgressores!
4. Ele se sentiu (**descriminado/discriminado**) por ser impedido de entrar no recinto.
5. Tiveram que sair do local, as vigas estavam soltas e o perigo era (**eminente/iminente**).

Assinale a alternativa que indica todas as palavras **corretas**.

- a. Traz • broxas • infligirá • discriminado • iminente
- b. Traz • brochas • infringirá • discriminado • iminente
- c. Traz • brochas • infligirá • discriminado • eminente
- d. Trás • broxas • infligirá • discriminado • eminente
- e. Trás • brochas • infringirá • discriminado • eminente

4. Assinale a alternativa em que o sinal de crase está **corretamente** utilizado.

- a. Ela visita seu afilhado à cada três meses.
- b. À ninguém mais eu contaria este segredo.
- c. Todos estavam esperando desde às sete horas.
- d. Cansada, após um dia de trabalho, volta à casa.
- e. Às vezes, elas saíam andando à toa pela cidade!

5. Assinale a alternativa **correta** de acordo com a concordância.

- a. Deu oito horas, a rua estava escura.
- b. O amar e o sofrer é próprio do ser humano.
- c. Vinte e quatro horas é o prazo de que preciso.
- d. Se não houvessem imperfeições, o homem não tentaria se superar.
- e. Mais de um já me avisaram do bloqueio da estrada principal.

Informática

5 questões

6. Considere o conjunto de células da figura abaixo.

	A	B
1	REGIÃO	VENDAS NO PERÍODO
2	REGIÃO 1	R\$ 2.600,00
3	REGIÃO 2	R\$ 3.200,00
4	REGIÃO 3	R\$ 2.800,00
5	REGIÃO 4	R\$ 2.500,00
6	REGIÃO 5	NÃO INFORMADO
7	META	REGIÕES ACIMA DA META
8	R\$ 2.800,00	

Qual a fórmula (ou equação) que deve ser informada na célula B8 para que seja apresentada a quantidade de regiões que atingiram ou superaram a meta de vendas no período?

- a. =CONT(B2:B5;">="&A8)
- b. =CONT.SE(B2:B5;">="&A8)
- c. =CONT.VALORES(B2:B5;">="&A8)
- d. =CONT.VALORES(B2:B5;">="&A8)
- e. =CONT(B2:B5) - MÁXIMO(B2:B5;"<"&A8)

7. Nos aplicativos editores ou processadores de texto, ao ativarmos o recurso de hifenização, eles:

- a. Separam a palavra selecionada em sílabas, com hifens entre cada sílaba.
- b. Deslocam as linhas selecionadas conforme configurado na Caixa de Opções de Hifenização.
- c. Movem uma palavra inteira para a próxima linha, quando não há espaço suficiente para ela na linha atual.
- d. Quebram uma palavra, quando não há espaço suficiente para ela na linha atual, continuando na seguinte.
- e. Inserem um hífen à esquerda de cada linha selecionada e deslocam estas linhas em 1.5 cm à direita.

8. Nos aplicativos editores ou processadores de texto, ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + ENTER, inserimos uma quebra de página no documento atual, a partir da linha onde está o cursor.

Assinale a alternativa que apresenta a ação executada pelos editores de texto quando pressionamos, simultaneamente, as teclas CTRL + SHIFT + ENTER.

- a. Inserimos uma quebra de coluna no texto a partir do ponto onde está o cursor.
- b. Excluimos a última quebra de página inserida no documento.
- c. Inserimos uma quebra de seção, sem necessariamente inserir uma quebra de página.
- d. Inserimos uma quebra de seção, que também contempla uma quebra de página.
- e. Inserimos uma nova linha, sem mudança de parágrafo.

9. Nos aplicativos navegadores (*browser*) para computadores pessoais, existem algumas teclas de atalho que facilitam a navegação. Podemos citar por exemplo: CTRL + P para imprimir uma página, CTRL + TAB para navegar entre as diversas abas abertas e CTRL + W para fechar uma aba.

Qual a combinação de teclas utilizada para abrir a última aba fechada?

- a. CTRL + ALT + J
- b. CTRL + ALT + W
- c. CTRL + SHIFT + M
- d. CTRL + SHIFT + R
- e. CTRL + SHIFT + T

10. Considere o conjunto de células da figura abaixo e que a fórmula (ou equação) para o cálculo do desconto da célula D3 é C3*B1.

	A	B	C	D
1	Desconto	15%		
2	Quantidade	Preço	Total	Desconto
3	3	R\$ 12,00	R\$ 36,00	R\$ 5,40
4	5	R\$ 6,50	R\$ 32,50	

Qual deve ser a referência aplicada à fórmula para que seja possível copiá-la para cada linha da coluna D da planilha sem gerar erros e sem precisar alterá-la a cada cópia?

- a. C3*\$B1
- b. C3*B\$1
- c. C3*B1\$
- d. C\$3*B\$1
- e. C3*\$B1\$

Conhecimentos gerais

5 questões

11. Nos últimos anos, o desenvolvimento tecnológico vem impactando o setor de Educação e modificando as metodologias e técnicas de ensino aprendizagem.

Nesse contexto, é correto afirmar que:

1. A inserção da educação a distância possibilitou um aumento no número de pessoas com acesso ao conhecimento (ensino e aprendizagem) e consequentemente elevou suas oportunidades no mercado de trabalho.
2. Nos dias atuais o papel do docente é secundário, dado que os estudantes têm acesso a todos os conteúdos necessários para sua aprendizagem por meio da internet.
3. O uso da tecnologia na educação, como recursos em sala de aula, acaba desestimulando a criatividade, o raciocínio lógico, a colaboração, a capacidade de pesquisa e outras competências importantes para a formação do estudante.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. É correta apenas a afirmativa 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- e. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.

12. Localizada no Meio-Oeste Catarinense, a 450 km de Florianópolis, Videira destaca-se economicamente:

1. no setor primário com a fruticultura de pê-sego, ameixa e uvas, sendo a maior produtora do estado de frutas de caroço.
2. como grande produtora do setor metal-mecânico.
3. cerca de 75% do movimento econômico do município decorrem da criação e abate de aves e de suínos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. É correta apenas a afirmativa 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- e. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.

13. Videira tem uma área de 378,4 km² e é vizinha dos municípios de:

- a. Caçador e Rio das Antas, ao Norte; Pinheiro Preto, ao Sul; Fraiburgo e Tangará, a Leste; e Concordia e Iomerê, a Oeste.
- b. Caçador e Rio das Antas, ao Norte; Pinheiro Preto, ao Sul; Fraiburgo e Tangará, a Leste; e Arroio Trinta e Iomerê, a Oeste.
- c. Caçador e Rio das Antas, ao Norte; Pinheiro Preto, ao Sul; Fraiburgo e Ituporanga, a Leste; e Concordia e Iomerê, a Oeste.
- d. Caçador e Porto União, ao Norte; Pinheiro Preto, ao Sul; Fraiburgo e Tangará, a Leste; e Arroio Trinta e Iomerê, a Oeste.
- e. Caçador e Correia Pinto, ao Norte; Pinheiro Preto, ao Sul; Fraiburgo e Tangará, a Leste; e Arroio Trinta e Iomerê, a Oeste.

14. De acordo com o IBGE, o Estado de Santa Catarina é dividido geograficamente em 6 mesorregiões.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** a mesorregião com maior número de municípios.

- a. Serrana
- b. Vale do Itajaí
- c. Oeste Catarinense
- d. Norte Catarinense
- e. Grande Florianópolis

15. Analise as afirmativas abaixo sobre a economia do Estado de Santa Catarina.

1. A Grande Florianópolis destaca-se nos setores de tecnologia, turismo, serviços e construção civil. O Norte é polo tecnológico, moveleiro e metal-mecânico.
2. O Oeste concentra atividades de produção alimentar e de móveis. O Planalto Serrano tem a indústria de papel, celulose e da madeira.
3. O Sul destaca-se pelos segmentos do vestuário, plásticos descartáveis, carbonífero e cerâmico.
4. No Vale do Itajaí, predomina a indústria têxtil e do vestuário, naval e de tecnologia.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 2.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Temas de Educação

10 questões

16. O Currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades tanto para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis (MOREIRA, 1997).

Analise as afirmativas abaixo sobre o Currículo:

1. É uma construção cultural, histórica e socialmente determinada.
2. Refere-se sempre a uma prática tendenciosa que só os professores ensinam.
3. Conhecimento escolar e experiência de aprendizagem representam os dois sentidos mais usuais da palavra currículo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 2.
- b. É correta apenas a afirmativa 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

17. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática do Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e à investigação do seu campo de conhecimento. (LIBÂNEO, 1994 p. 64 e 65).

Analise as afirmativas abaixo em relação ao assunto.

1. Na Pedagogia Tradicional a atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta a matéria.
2. A Pedagogia Renovada inclui várias correntes: a progressista, a não diretiva, a ativista espiritualista, a culturalista, a piagetiana, a montessoriana e outras.
3. A Didática da Escola Nova ou Didática Ativa é entendida como Direção da Aprendizagem, considerando os alunos como sujeitos da aprendizagem.
4. A pedagogia libertadora tem uma proposta didática de caráter tecnicista, instrumental e meramente prescritiva e é recusada na formação dos professores.
5. Para a Pedagogia Crítica Social dos Conteúdos a escola pública não cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão de conhecimentos sistematizados a todos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

18. A Pedagogia, sendo ciência da e para a educação, estuda a educação, a instrução e o ensino.

Para tanto, compõe-se de ramos de estudos próprios que se complementam com a:

- a. Didática, a Organização Escolar, a Fenomenologia, e a Biologia.
- b. Pedagogia, Organização Escolar, Teoria da Conspiração e História da Educação.
- c. Teoria da conspiração, a Didática, a Organização Escolar e a Matemática.
- d. Teoria da Educação, a Fenomenologia, as referências teóricas e a Didática.
- e. Teoria da Educação, a Didática, a Organização Escolar e a História da Educação e da Pedagogia.

19. Analise as afirmativas abaixo de acordo com Veiga (1996, p. 13):

1. O Projeto Político-Pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade.
2. Ao se constituir em processo democrático de decisões, o Projeto Pedagógico preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico buscando afirmar as relações competitivas.
3. A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. É correta apenas a afirmativa 2.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

20. O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social. (LIBÂNEO, 1994 p. 16).

A partir das informações apresentadas, é **correto** afirmar:

- a. A prática educativa é apenas uma exigência da vida em sociedade.
- b. Através da ação educativa, o meio social não exerce influências sobre os indivíduos e estes não assimilam e criam essas influências.
- c. A prática educativa é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades.
- d. Cada sociedade precisa cuidar da competição dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades espirituais.
- e. A prática educativa não é um processo de prover os indivíduos do conhecimento e experiências culturais.

21. Reuven Feuerstein é pensador contemporâneo das questões ligadas à aprendizagem e à mediação do conhecimento. Define três critérios como condições para que aconteça a mediação da aprendizagem: Intencionalidade, Significados e Transcendência.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** esses três critérios.

- a. Ao ensinar uma criança a ler, o professor busca a decodificação da língua, sua compreensão, dando significado à escrita dos estudantes etornando a aula significativa e lógica.
- b. O professor oferece condições que assegurem a recepção do estímulo por parte do estudante, e isto só ocorre se o que se oferece na interação qualificada e intencional.
- c. Quando o aluno percebe efetivamente o significado do conteúdo ele aprende e isso basta para que a mediação ocorra.
- d. O estudante tem que ter uma atitude de reciprocidade, de presença, de retorno ao mediador quanto à sua própria aprendizagem. E o professor, ao incentivar essa atitude, media a aprendizagem.
- e. Reuven Feuerstein entende que a prática pedagógica tem que deixar claro o que se deseja ensinar. Que durante as explicações os estudantes ampliem seus conhecimentos para além do conteúdo e que construam um significado a partir do que foi explicado.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais auxiliam o professor na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, a serem transformados continuamente pelo professor.

As possibilidades para sua utilização são:

- a. Refletir sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos; preparar um planejamento que possa de fato orientar o trabalho em sala de aula.
- b. Discutir somente com a gestão as razões que levam os alunos a terem maior ou menor participação nas atividades escolares.
- c. Trabalhar diretamente com os livros didáticos que possibilitam contextos mais significativos de aprendizagem.
- d. Não subsidiar as discussões de temas educacionais com os pais e responsáveis, mas diretamente com o profissional da educação.
- e. Copiar um planejamento que possa trabalhar em sala de aula.

23. Relacione algumas das competências da BNCC (2017) com as suas definições:

Coluna 1 Competências

1. Conhecimento
2. Repertório cultural
3. Trabalho e projeto de vida
4. Empatia e cooperação

Coluna 2 Definições

- () Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- () Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- () Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- () Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. 1 • 3 • 2 • 4
- b. 2 • 1 • 4 • 3
- c. 2 • 3 • 1 • 4
- d. 3 • 1 • 4 • 2
- e. 3 • 4 • 2 • 1

24. A avaliação é algo fundamental no processo de escolarização, tanto para o profissional quanto para o estudante.

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) levando em conta a complexidade do ato de avaliar e as orientações presentes no documento do MEC – Indagações sobre currículo: currículo e avaliação (2007).

- () A avaliação não deve ser usada com o objetivo de acerto de contas, punição, discriminação ou qualquer tipo de exclusão dos estudantes.
- () Segundo Reuven Feuerstein, todas as pessoas são capazes de aprender e de se modificar; portanto, as ações educativas devem ser sempre intencionais, planejadas e de qualidade com estratégias que levem os estudantes a aprender a pensar.
- () A avaliação não tem como foco classificar e selecionar os estudantes, e, portanto, deve ser realizada como um processo que ocorre durante todo o ano letivo.
- () Os estudantes aprendem de variadas formas, e de acordo com o tipo de percepção sensorial, das suas diferentes vivências pessoais, de suas experiências anteriores e do seu ponto de vista.
- () A prática avaliativa deve ser pautada nas aprendizagens que os estudantes realizam.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V • V • V • V • V
- b. V • V • F • V • F
- c. V • F • V • V • F
- d. F • V • V • F • V
- e. F • V • F • V • F

25. Os Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira:

- a. Por sua natureza aberta, não configuram uma proposta flexível.
- b. A questão curricular não gera importância para a política educacional da nação brasileira.
- c. De modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.
- d. Pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.
- e. Adotam como eixo o subdesenvolvimento de capacidade do aluno, processo em que os conteúdos curriculares não atuam como fins em si mesmo.

Conhecimentos Específicos

15 questões

26. Considerando o disposto na Lei Complementar nº 130, de 2012, que institui o Estatuto dos Profissionais do Magistério do Município de Videira, assinale a alternativa **correta** a respeito dos adicionais devidos aos servidores.

- a. O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 20% em relação à hora normal de trabalho.
- b. Nas situações de férias coletivas, o adicional de férias será pago ao servidor sempre no mês de dezembro.
- c. O adicional de insalubridade será de 10%, 20% e 50% do valor do salário-mínimo nacional, segundo se classifiquem nos graus mínimo, médio e máximo, respectivamente, nos termos da avaliação pericial técnica.
- d. Os adicionais deverão ser especificados individualmente na folha de pagamento dos servidores, sendo todos considerados como de caráter pessoal, não podendo servir de paradigma para efeito nenhum.
- e. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre as 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte, terá valor-hora acrescido de 50%.

27. Com fundamento na Lei Orgânica do Município de Videira, assinale a alternativa **correta** a respeito da Política Educacional.

- a. Os recursos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino compreenderão, no mínimo, 15% da receita resultante de impostos, excluída a proveniente de transferências.
- b. O ensino superior será desenvolvido com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como objetivos gerais, dentre outros, contribuir com a formação de lideranças e implantar novos cursos baseados na pesquisa de campo.
- c. O Sistema de Ensino do Município será mantido com a colaboração técnica e financeira da União e do Estado, atuando prioritariamente na educação infantil e no ensino médio.
- d. O dever do Município com a educação será efetivado mediante a garantia de ensino fundamental e ensino médio, gratuito para todos, inclusive para aqueles que não tiverem acesso na idade própria.
- e. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina em horários normais das escolas públicas municipais de ensino fundamental.

28. Leia o texto abaixo:

O Coronel

Uma das mais tradicionais **figuras** da sociedade brasileira é o coronel. O coronel, seja ou não do exército (e geralmente não é), comporta-se como alguém que possui um imenso poder, alguém que manda e desmanda, que possui e faz questão de demonstrar sua autoridade. Provavelmente tal figura nasceu nas fazendas de cana-de-açúcar e de café, e sua brutalidade vem do áspero trato com os escravos. (...)

O curioso é que, além de persistir a figura do coronel, permanece a do servo. Grande parte da população ama e reverencia *esse padrão de comportamento* autoritário. Exemplos estão espalhados pelo Brasil. (...)

Seus eleitores e admiradores são, em geral, pessoas que não simpatizam ou não entendem os complicados processos da democracia. Para elas, e muitas vezes isso é uma desconfiança justificada, o mundo dos poderosos é composto de enganadores. Nos coronéis elas reconhecem um sujeito franco, espontâneo, daqueles que falam primeiro e pensam depois. *Elas o sentem* como alguém próximo e com quem podem se identificar. Sentem-se representadas por ele e por isso votam nele. (...)

Na canção "Podres Poderes", o compositor Caetano Veloso põe em destaque *este vezo cultural* de nossa sociedade: o de reverenciar coronéis. Para quem nunca teve o prazer de ouvir a música, o verso é o seguinte: "Será que nunca faremos senão confirmar a incompetência da América católica, que sempre precisará de ridículos tiranos?". Queria saber a resposta, mas não sei.

José Roberto Torero – Folha de S. Paulo, caderno de Esportes, 5/01/2001

Analise as afirmativas abaixo:

1. A palavra **figuras** retoma a **coronel**, logo é elemento de coesão textual.
2. Na expressão *esse padrão de comportamento*, o pronome se refere a antecedente.
3. A expressão *este vezo cultural* relaciona-se ao que será exposto mais adiante no texto.
4. Na oração *elas o sentem*, no 3º parágrafo, o pronome oblíquo **o** retoma **enganadores**.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

29. Leia o texto abaixo:

O filme Central do Brasil, de Walter Salles, tem como protagonista a professora aposentada Dora, que ganha um dinheiro extra escrevendo cartas para analfabetos na Central do Brasil, estação ferroviária do Rio de Janeiro. Outra personagem é o menino Josué, filho de Ana, que contrata os serviços de Dora para escrever cartas passionais para seu ex-marido, pai de Josué. Logo após ter contratado a tarefa, Ana morre atropelada. Josué, sem ninguém a recorrer na metrópole sem rosto, sob o jugo do estado mínimo (sem proteção social), vê em Dora a única pessoa que poderá levá-lo até seu pai, no interior do Sertão nordestino.

Dos vários momentos emocionantes do filme, o mais sensibilizante é o encontro de Josué com os presumíveis irmãos que, como o pai elaborado em seus sonhos, são também marceneiros. A câmera faz uma panorâmica no interior do sertão para mostrar um conjunto habitacional de casas populares recém-construídas; em uma das casas, os moradores são os filhos do pai de Josué que, em sua residência simples, acolhem para dormir Josué e Dora. Os irmãos dormem juntos e dividem a mesma cama. Existe uma comunhão de sentimentos entre os irmãos: os que têm um teto para morar, têm trabalho, dão amparo ao menino órfão sem eira nem beira.

No filme, a grande questão do analfabetismo está **acoplada** a outro desafio, que é a questão nordestina, ou seja, o atraso econômico e social da região. Não basta combater o analfabetismo, que, por si só, necessitaria dos esforços de, no mínimo, uma geração de brasileiros para ser debelado, pois, em 1996, o analfabetismo da população de 15 anos e mais, no Brasil, era de 13,03%, representando um total de 13,9 milhões de pessoas. Segundo a UNESCO, o Brasil chegaria ao ano 2000 em sétimo lugar entre os países com maior número de analfabetos.

No Brasil, carecemos de políticas públicas que atendam, de forma igualitária, a população, em especial aquelas voltadas para as crianças, os idosos e as mulheres. A permanência da questão nordestina é um exemplo constante das nossas desigualdades, do desprezo à vida e da falta de políticas públicas que atendam aos anseios mínimos do povo trabalhador. Não saber ler nem escrever, no Brasil, é um elemento a mais na desagregação dos indivíduos que serão párias permanentes em uma sociedade que se diz moderna e globalizada, mas que é debilitada naquilo que é mais premente ao povo: alimentação, trabalho, saúde e educação. Sem essas condições básicas, pratica-

mente se nega o direito à cidadania da ampla maioria da população brasileira.

Os ensinamentos que podemos tirar de Central de Brasil são que devemos atacar a questão social de várias frentes, em especial na educação de todos os brasileiros, jovens e velhos; lutar por políticas públicas de qualidade que direcionem os investimentos para promover uma desconcentração regional e pessoal da renda no país, propugnando por um novo modelo econômico e social. Ao garantir uma vida digna, a maioria da população saberá, por meio da solidariedade de classe, responder às necessidades da construção de uma sociedade mais justa. Central do Brasil é um exemplo vivo de que o Brasil tem rumo e esperança.

Salvatore Santagada – Zero Hora – 20/03/1999

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) em relação ao texto.

- () Em relação à estrutura do texto, os dois parágrafos iniciais fazem um relato do filme; os parágrafos seguintes dissertam sobre o tema central, que é a desagregação da família brasileira.
- () O texto deve ser classificado quanto ao gênero como **resenha**, por se tratar de opinião sobre um filme.
- () A palavra **acoplada**, no terceiro parágrafo, poderia ser substituída, sem alteração de significado, por **relacionada**, mas haveria a necessidade de empregar o sinal indicativo de crase na sequência.
- () Pode-se inferir do texto que o autor não concorda com a ideia de que a sociedade brasileira é moderna e globalizada.
- () Na conclusão, o autor propõe genericamente algumas medidas, alguns caminhos a serem seguidos, mas é pessimista em relação ao futuro.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V • V • F • V • F
- b. V • F • F • F • V
- c. F • V • V • V • F
- d. F • V • F • V • F
- e. F • F • V • F • V

30. Leia o texto abaixo:

Sobre Política e Jardinagem

De todas as vocações, a política é a mais nobre. Vocaçã, do latim “vocare”, quer dizer “chamado”. Vocaçã é um chamado interior de amor: chamado de amor por um “fazer”. No lugar desse “fazer” o vocacionado quer “fazer amor” com o mundo. Psicologia de amante: faria, mesmo que não ganhasse nada.

“Política” vem de “polis”, cidade. A cidade era, para os gregos, um espaço seguro, ordenado e manso, onde os homens podiam se dedicar à busca da felicidade. O político seria aquele que cuidaria desse espaço. A vocaçã política, assim, estaria a serviço da felicidade dos moradores da cidade.

Talvez por terem sido nômades no deserto, os hebreus não sonhavam com cidades; sonhavam com jardins. Quem mora no deserto sonha com oásis. Deus não criou uma cidade. Ele criou um jardim. Se perguntássemos a um profeta hebreu “o que é política?”, ele nos responderia: “A arte da jardinagem aplicada às coisas públicas”.

O político por vocaçã é um apaixonado pelo grande jardim para todos. Seu amor é tão grande que ele abre mão do pequeno jardim que ele poderia plantar para si mesmo. De que vale um pequeno jardim se a sua volta está o deserto? É preciso que o deserto inteiro se transforme em jardim.

Amo a minha vocaçã, que é escrever. Literatura é uma vocaçã bela e fraca. O escritor tem amor, mas não tem poder. Mas o político tem. Um político por vocaçã é um poeta forte: ele tem o poder de transformar poemas sobre jardins em jardins de verdade. (texto editado)

Rubem Alves, 66, educador, escritor e psicanalista, é professor emérito da Universidade Estadual de Campinas. É autor de “Entre a Ciência e a Sapiência: o Dilema da Educação” (Edições Loyola), entre outras obras.

Assinale a alternativa **correta** em relação ao texto.

- a. Conclui-se do texto que o político por vocaçã não é egoísta, ou seja, busca o bem comum.
- b. Hebreus e gregos tinham em comum a paixão pela jardinagem.
- c. Pode-se inferir do texto que a felicidade para os gregos era mais fácil de atingir do que a dos hebreus.
- d. Segundo o autor, é difícil encontrar um político com vocaçã, ou seja, apaixonado por todos.
- e. Literatura, para o autor, seria melhor se o autor tivesse poder. No entanto, o político tem poder e não o utiliza.

31. Leia o texto abaixo:

Quando Rubem Braga não tinha assunto, ele abria a **janela** e encontrava um. Quando não encontrava, dava no mesmo, ele abria a **janela**, olhava o mundo e comunicava que não havia assunto. Fazia isso com tanto engenho e arte que também dava no mesmo: a crônica estava feita.

Não tenho nem o engenho nem a arte de Rubem, mas tenho a varanda aberta sobre a Lagoa – posso não ver melhor, mas vejo mais. Otto Maria Carpeaux não gostava do gênero “crônica”, nem adiantava argumentar contra, dizer, por exemplo, que os cronistas, uns pelos outros, escreviam bem. Carpeaux lembrava então que escrever é verbo transitivo, pede objeto direto: escrever o quê? Maldade do Carpeaux. (...)

Nelson Rodrigues não tinha problemas. Quando não havia assunto, ele inventava. Uma tarde, estacionei ilegalmente o Sinca-Chambord na calçada do jornal. Ele estava com o papel na máquina e provisoriamente sem assunto. Inventou que eu descia de um reluzente Rolls Royce com uma loura suspeita, mas equivalente à suntuosidade do carro. Um guarda nos deteve, eu tentei subornar a autoridade com dinheiro, o guarda não aceitou o dinheiro, preferiu a loura. Eu fiquei sem a multa e sem a mulher. Nelson não ficou sem assunto.

Carlos Heitor Cony, Folha de S. Paulo, 02/01/98

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) em relação ao texto.

- () A crônica é gênero textual que emprega linguagem mais coloquial, buscando a proximidade com o leitor.
- () A palavra **janela**, nas duas ocorrências do primeiro parágrafo, foram empregadas em sentido denotativo.
- () Infere-se que o autor do texto, do mesmo modo que Otto Maria Carpeaux, não gostava do gênero crônica.
- () Depreende-se do texto que Nelson Rodrigues e o autor não tinham boa relação.
- () Pelo texto, verifica-se que a crônica não tem compromisso com o acontecido, ou seja, mistura muitas vezes o ocorrido com ficção.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V•V•F•F•V
- b. V•F•V•F•V
- c. V•F•F•F•V
- d. F•F•V•V•F
- e. F•F•V•F•V

32. Leia o texto abaixo:

O Gene da Fidelidade

Cientistas americanos conseguiram transformar uma espécie promíscua de rato em um parceiro fiel. Para tanto, bastou alterar um único gene da cadeia de DNA do roedor. Mais precisamente o que determina a absorção pelo cérebro de um hormônio: a vasopressina. A experiência tem consequências fantásticas para a ciência porque é a primeira vez que se prova que apenas um gene determina mudanças em um comportamento social tão complexo. O trabalho foi divulgado na revista científica Nature. Mas seus autores, cientistas da Universidade Emory (EUA), advertem que não se pode transportar este tipo de conclusão para os humanos. “Na cultura humana, a experiência acumulada e certos valores têm muito mais influência no comportamento.” De todo modo, creem que a descoberta pode ajudar a entender doenças mentais como o autismo, o mal de Alzheimer, talvez, a esquizofrenia. O próximo passo da equipe, então, é o de estudar a genética da vasopressina nos primatas, incluindo os homens.

Veja 25,08/99

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) em relação ao texto.

- () O texto deve ser classificado quanto ao gênero como **notícia**, porque lida com fatos, com informação.
- () Segundo o texto, essa descoberta não tem nenhuma consequência prática para a ciência, muito menos para o ser humano.
- () A descoberta é fantástica pelo fato de provar, pela primeira vez, que um gene apenas determina mudanças no comportamento social.
- () Transportar a descoberta para os humanos não é possível, porque a cultura do homem é complexa, o que invalida a descoberta.
- () A transformação do comportamento dos ratos (de promíscuos em fiéis) foi determinada pela alteração de um único gene, logo foi extremamente óbvia, o que fica provado pelo uso do verbo **bastar** no segundo período do texto.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. V•V•F•F•F
- b. F•V•V•V•F
- c. V•F•V•V•V
- d. F•F•V•F•F
- e. V•F•V•F•F

33. Leia os textos abaixo:

Texto 1

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorgeariam
Não gorgeariam como lá.

Gonçalves Dias

Texto 2

Canto de Regresso à Pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá.

Oswald de Andrade

Texto 3

Europa, França e Bahia

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
Minha boca procura a “Canção do Exílio”.

Como era mesmo a “Canção do Exílio”?

Ai terra que tem palmeiras
Onde canta o sabiá!

Carlos Drummond de Andrade

Analise as afirmativas abaixo sobre os textos apresentados.

1. Os três textos marcam a **intertextualidade**, em que o texto 2 faz uma **paródia** do texto 1.
2. O texto 2 e 3 possuem trechos de **paráfrase** do texto 1.
3. Não há relação entre os três textos, porque tratam de temáticas diferentes.
4. O texto 3 está parodiando o texto 1.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
- b. É correta apenas a afirmativa 2.
- c. É correta apenas a afirmativa 3.
- d. É correta apenas a afirmativa 4.
- e. São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.

34. Leia o texto abaixo:

O triste fim de Lima Barreto

É inevitável a comparação entre Machado de Assis e Lima Barreto. Dois cariocas, descendentes de escravos, mestiços, pinçaram, na mesma cidade e quase ao mesmo tempo, a paisagem, os personagens e os temas de seus romances. Se as semelhanças são grandes, as diferenças são igualmente profundas.

Autodidata, Machado percorreu um caminho ascendente. Dos ofícios humildes exercidos na juventude e na mocidade, alçou-se cultural e socialmente. Não criou apenas uma obra, mas criou-se a si próprio. Já foi dito que o Machado da maturidade, com aquele pinçenê hierático, o cavanhaque grisalho, a efigie de selo postal, teria sido a sua maior criação.

Lima percorreu caminho inverso. Teve boa escolaridade, cursou a Politécnica, embora órfão de mãe desde a infância, teve o apoio do pai, que era tipógrafo conceituado, até bem pouco as gráficas usavam um manual francês traduzido por João Henriques Lima Barreto, pai do futuro romancista. (...)

Machado de Assis e Lima Barreto, ao morrerem, receberam um tipo estranho de homenagem.

Aos 41 anos, consumido pelo parati e pela miséria, com o pai louco no quarto ao lado, ele morreu abraçado a uma revista e teve um enterro humilde, acompanhado por bêbados como ele, vagabundos de subúrbio, cheirando a cachaça, os pés descalços. Quis ser enterrado em Botafogo -que ele detestava e criticava. Pouco mais de dez pessoas assistiram a seu sepultamento, entre eles, Félix Pacheco, Olegário e José Mariano -sendo que este pagou as despesas. Nenhuma repercussão nos jornais.

Machado saiu da Academia que ele fundara com Lúcio Mendonça, teve discurso de Ruy Barbosa, que o substituiu na presidência da casa que teria o nome dele. Apesar disso, como dois artistas que eram, receberam ambos a única homenagem que conta, a única que realmente eleva e consola.

Na agonia de Machado, um jovem desconhecido de 15 anos entrou em seu quarto, ajoelhou-se e beijou-lhe a mão. Soube-se depois o nome desse jovem, que se tornou crítico literário e um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro: Astrojildo Pereira.

Com Lima Barreto a homenagem foi diferente. Chovia em Todos os Santos. O velório na sala era interrompido pelo barulho da chuva e, de quando em quando, pelos gritos do pai, que, no quarto ao lado, louco e moribundo, morreria horas depois. Em volta do caixão

de terceira, os irmãos e a gente modesta do subúrbio, que Lima conhecia dos botequins e das ruas enlameadas e tristes.

De repente, um homem de seus 50 anos, cuja roupa e cujos modos revelavam que viera de longe, aproximou-se da mesa onde haviam colocado o caixão. Ninguém o conhecia, ninguém procurou saber quem era. Em silêncio, ele descobriu o rosto de Lima Barreto, contemplou-o, curvou-se e beijou-lhe a testa.

Saiu como entrara: em silêncio, sem cumprimentar ninguém. (...)

O triste fim de Lima Barreto ficou mais triste com o beijo de um desconhecido que nem a história nem a família ficaram sabendo quem era. Num registro de seu diário íntimo, Lima desabafava: "Gosto da morte porque ela nos sagra". O afilhado de Nossa Senhora da Glória -ele sempre invocava essa condição- morreu sem glória. Pouco a pouco, contudo, em torno de seu nome e de sua obra, vão se aproximando aqueles que, em silêncio, se curvam diante de sua dilacerada herança.

Carlos Heitor Cony – Folha de S. Paulo, 22 de outubro de 1999.

Afonso Henriques de Lima Barreto morreu em 1º de novembro de 1922, no Rio de Janeiro. Portanto, completam-se 100 anos da morte do escritor.

Consoante ao texto acima e aos seus conhecimentos sobre esse autor e sua obra, assinale a alternativa **correta**.

- a. O texto aborda as razões técnicas da construção do romance para mostrar por que Machado era mais reconhecido do que Lima Barreto.
- b. O texto é predominantemente uma narrativa na qual o autor compara a morte e a vida de dois grandes personagens da literatura brasileira.
- c. No texto, o autor afirma que a comparação entre os dois romancistas é inevitável, uma vez que há entre eles mais semelhanças do que distinções.
- d. Lima Barreto tinha como temática central a questão racial, o preconceito, a exclusão. Era negro, morava na periferia e não foi reconhecido como escritor quando era vivo.
- e. Os dois autores referidos no texto conviveram na mesma cidade, na mesma época e no mesmo espaço social, em especial, a Academia Brasileira de Letras.

35. Leia o texto abaixo:

No ritmo atual da destruição, uma espécie se extingue a cada 20 minutos. Há muito para ser feito, mas o tempo é curto. Por onde começar, então? Muitos acreditam que bastam dados alarmantes para a conscientização das pessoas. Especialistas em comunicação advertem, no entanto, que pode acontecer o contrário: a grandiosidade do problema talvez provoque a imobilização e o conformismo nas pessoas. Segundo Michael Soulé, professor da Universidade de Recursos Naturais de Michigan, “a realidade mostra que as más notícias, quando apresentadas sem perspectivas de saída, criam uma repulsão pelo tema”.

As organizações não governamentais, **que** dependem do apoio público para sobreviver, há muito descobriram a importância de propor estímulos positivos enquanto denunciam a devastação. “É preferível o otimismo das ações ao pessimismo das ideias”, sustentam os militantes do Greenpeace, num dos seus slogans prediletos. Essas ideias são compartilhadas por Mário Mantovani, diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, hoje com mais de 23.000 associados. “Reforçamos os fatos positivos. Mostrar uma área da Mata Atlântica que tenha se regenerado depois de praticamente destruída prova para as pessoas que a luta vale a pena.”

“Não conseguiremos ensinar às pessoas o amor à vida com argumentos econômicos e raciocínio lógico”, sentencia Michael Soulé. Para ele, a conscientização depende de um sentimento de comunhão com a natureza. Para amá-la, é preciso um contato direto, o pé na trilha, a caminhada na praia, o pôr do sol na praça. “Não há argumento que substitua a experiência direta com o mundo natural”, assegura.

“É quase uma experiência religiosa”, disse o biólogo Russel Mittermeier, presidente da organização Conservation International, à revista Time. Esses momentos podem ser precedidos por informações colhidas em livros, revistas, filmes ou mesmo exposições. Mittermeier conta que aprendeu a amar a natureza com os livros de Tarzan. Porém, esses contatos indiretos só são sedimentados nos momentos de real comunhão, ao vivo. “Se quiser convencer alguém da importância da biodiversidade, em vez dos números, tenha a coragem de contar uma experiência emocional concreta sua com a natureza”, sugere o professor Michael Soulé. O amor pela diversidade da vida continua sendo a nossa melhor arma.

ALVES, Liane Camargo de Almeida. Um mundo por conhecer e preservar. Terra, São Paulo, v.8, n. 5, p. 29, maio 1999, adaptação

Assinale a alternativa **correta** em relação ao texto.

- a. O pronome **la** no terceiro parágrafo retoma a palavra **conscientização**.
- b. Este seria um bom título, que sintetizaria o texto: Como sobrevivem as organizações não governamentais.
- c. A palavra **que**, no primeiro período do segundo parágrafo, poderia ser substituída por **nas quais** sem prejuízos de significado e sem infração à norma culta.
- d. Segundo o autor do texto, para conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio, não adiantam argumentos econômicos.
- e. O texto é um artigo de opinião que traz o ponto de vista de vários especialistas sobre as maneiras de sensibilizar as pessoas sobre as causas ambientais.

36. Leia o texto abaixo:

O homem, como alguns insetos, vários pássaros e muitos de seus primos, os primatas, é um ser social. dois detalhes, **no entanto**, o diferenciam: a fala e o sexo feito às escondidas. **Desde que** o ser humano é humano, aquela tem sido usada para tornar pública a privacidade **deste**, sobretudo quando há em jogo algum tipo de transgressão. Em resumo, basta haver linguagem articulada e libido praticada privadamente *para que haja fofocas*. (...)

ASCHER, Nelson – Fofoca e bisbilhotice nascem com o homem. Folha de S. Paulo, São Paulo, 7 set. 1997, p. 27. Adaptação

Assinale a alternativa **correta** em relação ao texto.

- a. O pronome **deste**, grifado no texto, refere-se ao ser humano.
- b. O pronome **estes** preenche corretamente a lacuna, por se tratar de elemento que remete a conseqüente.
- c. O nexa **no entanto** poderia ser substituído por **portanto**, sem alterações de significado e sem infração à norma culta.
- d. O nexa **desde que** poderia ser substituído por **já que**, sem alterações de significado e sem infração à norma culta.
- e. O trecho *para que haja fofocas*, no final do texto editado, poderia ser reescrito, sem desvios gramaticais e sem mudanças de significado, por *afim de que hajam fofocas*.

37. Leia o texto abaixo:

Do cachimbo e de seu uso

Dominado o fogo, o homem cozinhou alimentos e achou que podia aproveitar o seu subproduto mais óbvio. Talos de plantas com caule oco serviram para aspirar a fumaça – que não era lá essas coisas. Mas o cachimbo estava inventado.

Daí até chegar aos cachimbos de nó de cerejeira, aos “dunhill” e aos “savinellis”, demorou um pouco, mas foi aparentemente mais fácil do que chegar à Lua e ao computador pessoal.

O homem sempre procurou **aspirar**, se não a um alto destino, ao menos a qualquer coisa que lhe provoque a sensação de euforia, lucidez ou calma. Usou rapé nas narinas, agora usa cocaína. Entre o rapé e a coca, o fumo ficou no meio-termo e, antes da **onda** que o acusa de dar câncer, infarto e impotência, ele foi tão importante que até hoje figura, em forma de folhas verdes, no escudo oficial do Brasil.

O cachimbo, embora mais antigo, ficou no meio-termo entre o cigarro e o charuto. Sherlock Holmes o usava sempre. E, embora também se servisse de cocaína e tocasse violino, o cachimbo **lhe** era mais útil do que o dr. Watson, que não passava de um elemento. Tal como no caso dos “pretos veios” da umbanda, o cachimbo formou-lhe o logotipo. (...)

O encanto do cachimbo é outro. Ele foi feito para o silêncio, até mesmo para a solidão. É o companheiro da reflexão, equipamento de mergulho para o homem dentro de si mesmo. É muito eficiente, também, para depois do amor. A começar pelo perfume, que combina com o cheiro dos lençóis – se há lençóis na jogada. E pela nuvem da fumaça que cria no espaço aquelas curvas arredondadas, que entram umas dentro das outras. Olhadas com atenção, essas curvas convidam para mais uma vez.

CONY, Carlos Heitor – Folha de S. Paulo, 29/12/98, editado

Assinale a alternativa **correta** em relação ao texto.

- a. A palavra **onda**, no terceiro parágrafo, foi empregada no sentido **denotativo**.
- b. O pronome **lhe**, na primeira ocorrência do 4º parágrafo, refere-se a Watson.
- c. Fica implícito no texto que o autor condena o uso do cachimbo e do tabaco.
- d. O autor considera que chegar à Lua e ao computador pessoal foi mais fácil do que inventar o cachimbo.
- e. O verbo **aspirar**, no terceiro parágrafo, foi empregado em duplo significado: conotativo e denotativo.

38. Leia o poema abaixo tirado de uma notícia de jornal.

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.



Poeta Manuel Bandeira

Analise as afirmativas abaixo sobre o poema.

- 1. O poema, por ser inspirado em notícia de jornal, é narrativo por conter as características próprias desse tipo textual: ação, personagem, ideia de tempo e de lugar.
- 2. O poema é reflexivo, porque não há uma ação concreta, nem ideia de tempo.
- 3. O poema possui a estrutura narrativa, inclusive, com o final se constituindo em ponto alto da ação.
- 4. O poema emprega ideia de tempo linear.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

39. Leia o texto abaixo:

Texto 1

A Semana de Arte Moderna aconteceu em fevereiro de 1922, na cidade de São Paulo, 100 anos após a Independência do Brasil, 34 anos após a abolição da escravidão e 4 anos após o fim da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, uma questão importante para os considerados intelectuais brasileiros era como o Brasil tinha se saído desses processos históricos, principalmente comparando o país com os Estados Unidos da América, que saíram da Primeira Guerra Mundial como uma grande potência. Além disso, as questões sociais, principalmente a abolição da escravidão, recebiam pouco destaque nos trabalhos artísticos. Assim, a Semana de Arte Moderna se apoiava no pensamento nacionalista e na busca de uma identidade para o Brasil, além da procura por uma produção artística mais liberta, que rompesse com uma estética das academias de Belas Artes e das ideias parnasianistas. As ideias parnasianistas tratavam da arte pela arte, privilegiavam a busca pela perfeição e demonstravam pouca preocupação com os sentimentos humanos e os contextos sociais.

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/100-anos-da-semana-de-arte-moderna-celebracao-ou-reflexao/>

Texto 2

Vista sob esse ângulo, a “fase heroica” do Modernismo foi especialmente rica de aventuras experimentais tanto no terreno poético como no da ficção. São aventuras que se inserem na complexa história das invenções formais da literatura europeia a partir de Mallarmé, Rimbaud e Laforgue (...)

BOSI, Alfredo – História concisa da Literatura Brasileira – ed. Cultrix, São Paulo, 3ª ed, 1984, p. 391

Baseado nos textos 1 e 2 e em seus conhecimentos, analise as afirmativas abaixo sobre a Semana de Arte Moderna e sobre o Modernismo.

1. A primeira fase do Modernismo buscava o rompimento com as estruturas do passado – entre elas o verso livre, sem respeito à métrica, em oposição ao Parnasianismo.
2. Na linguagem, o Modernismo de 1922 buscava aproximação com o português brasileiro, com o falar do povo brasileiro.
3. Sobre a temática, os modernistas da primeira fase queriam romper com a exaltação aos valores da antiguidade clássica greco-romana.
4. Dentre estes escritores da primeira fase, ou fase heroica, estavam Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Carlos Drummond de Andrade.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

40. Leia o texto abaixo:

Romance de 30 foi a denominação dada – não se sabe primeiro por quem – a um conjunto de obras de ficção escritas no Brasil a partir de 1928, ano da primeira edição de *A bagaceira*, de José Américo de Almeida, o qual, como está implícito, integra o grupo de autores obviamente qualificados de romancistas de 30.

Este grupo não é homogêneo nem bem definido. Dele, além do já citado José Américo de Almeida, fazem parte, sem que ninguém discorde, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Erico Verissimo, José Lins do Rego, Cyro Martins, Raquel de Queiroz, Ivan Pedro de Martins e Aureliano de Figueiredo Pinto.

DACANAL, José Hildebrando – O Romance de 30 – ed. Mercado Aberto, P. Alegre, 1982, p. 11.

Assinale a alternativa **correta** de acordo com o texto e com seus conhecimentos.

- a. O Romance de 30 traz um olhar crítico em relação às características políticas, sociais e econômicas do país.
- b. O Romance de 30 seguia a linha da escola naturalista, exaltando o cientificismo.
- c. O Romance de 30, conhecido também como a segunda fase do modernismo, tinha temática exclusivamente urbana.
- d. O Romance de 30 tinha como marca principal a subjetividade e a idealização do brasileiro.
- e. O Romance de 30 trouxe ao Brasil temática europeia, por isso representou um retorno aos ideais parnasianos.

Coluna
em Branco.
(rascunho)

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

Não destaque esta folha. Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



GRADE DE RESPOSTAS

1		21	
2		22	
3		23	
4		24	
5		25	
6		26	
7		27	
8		28	
9		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

P08 Professor - Língua Portuguesa





FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.org.br>